A herança do Zika vírus: quais as consequências após dois anos do principal surto no Brasil?

10.56238/sevcipcsv1-002

Bárbara Melo
9º Período de Medicina
Universidade de Rio Verde (UniRV) - campus Aparecida de Goiânia
Residencial livre buritis Apto 1701 SA - Parque Amazônia, rua Manaus - Goiânia
bmello396@gmail.com

Eduarda Ferreira Brantis
9º Período de Medicina
UniRV - Famego (campus Goianésia)
Rua 18, entre a av. Goiás e rua 31, N70, apto 02 - Goianésia - GO.
ferreirabrantis@gmail.com

Maria Gabriella Cunha Batista
Médica
Prefeitura de Goianésia
Ah. Minas Gerajs. Condomínio Jardim Mariana. Bloco 13. Ap. 301. Setor Bougainville
maria_gabriellaa@hotmail.com

Maria Luiza Ferreira Morais
8º período de Medicina
UniRV - FAMED - Faculdade de Medicina de Aparecida de Goiânia
Rua T-13, quadra 12/15, N. 796, Residencial Cora alto do Bueno, apto. 2304, setor Bueno, Goiânia - GO
fmarialuiza8@gmail.com

Rafaela Pereira Nascimento
Odontóloga e 4º Período de Medicina
UniRV - campus Rio verde
Rua Castelo Branco, N. 105, Centro, Santo Antônio da Barra -GO
rafapn13@gmail.com

RESUMO
O presente trabalho aplicou a metodologia de revisão integrativa de literatura no qual, foi coletado diferentes dados, com a temática voltada a herança do zika vírus e quais as consequências após dois anos do principal surto no Brasil. A discussão teve como análise que é grande o número de crianças com problemas neurológicos, após dois anos do surto de infecção pela zika, consequentemente, o governo não conseguiu preparar em tempo hábil os serviços da área da saúde para atender e proporcionar suporte adequado, tanto para as famílias quanto as crianças afetadas pela crise endêmica. Conclui-se que o país ainda está longe de oferecer um cuidado efetivo no que diz respeito ao zika vírus e consequentemente à microcefalia.

Palavras-chave: zika, microcefalia, consequências da zika.

ABSTRACT
The present work applied the methodology of integrative literature review in which different data were collected, with the theme focused on the inheritance of the Zika virus and what are the consequences after two years of the main outbreak in Brazil. The discussion was to analysis that is large number of children with neurological problems, two years after the outbreak of infection by zika consequently, the government failed to prepare in time the health care services to meet and provide adequate support, both for families and children affected by the endemic crisis. It is concluded that the country is still far from offering effective care with regard to the Zika virus and consequently microcephaly a.

Keywords: zika, microcephaly, consequences of zika.

1 INTRODUÇÃO

O vírus Zika é um flavivírus, transmitido por mosquitos, em especial o *Aedes aegypti*. Em julho do ano de 2015, o Brasil notificou o primeiro caso de infecção associado a síndrome de Guillain-Barré. Três meses depois, verificou-se o primeiro caso aliado à microcefalia, o que gerou um alarme na população, principalmente entre gestantes com possibilidades de infecção horizontal e suas complicações neurológicas. Até abril do ano de 2016 foram registradas 5640 suspeitas de microcefalia e a confirmação de 583 casos. A crise epidêmica fez com que o Ministério da Saúde criasse protocolos de vigilância e de atenção à saúde,

resposta à ocorrência de microcefalia relacionada à infecção pelo vírus e o protocolo de estimulação precoce de crianças com microcefalia. Mesmo com os esforços e recursos para esta finalidade a situação para controle de danos está longe de alcançar as metas desejadas.

2 OBJETIVOS

Caracterizar o cenário atual acerca das consequências neurológicas geradas pela infecção horizontal ocasionada pelo vírus Zika.

3 METODOLOGIA

Levantamento de dados por meio das bases PubMed e Scielo com os seguintes descritores: zika, microcefalia e consequências da zika. Como critérios de inclusão adotou-se: estudos de 2015 a 2017, estudos que demonstrassem as políticas públicas para redução de danos para o acometimento por microcefalia e relatos de famílias sobre as dificuldades encontradas na lida com as crianças acometidas por sequelas neurológicas devido à infecção pelo vírus Zika.

4 RESULTADOS

Obteve-se 327 artigos como resultado no levantamento de dados e dentre os critérios de inclusão 10 foram utilizados para revisão bibliográfica. 5 apresentam explicações e exemplificações das tentativas e medidas disseminadas pelo governo federal com o intuito de instruir a população a como proceder nos casos de acometimento danoso pela Zika. Outros 2 artigos abordam as questões da preparação das equipes de saúde para atendimento à microcefalia e 4 estudos discutem medidas contínuas e universais necessárias para a proteção de gestantes, bebês e toda a população, assim como a prevenção da transmissão.

5 DISCUSSÃO

O cenário atual após dois anos do principal surto de infecções por vírus Zika é o de grande número de crianças com problemas neurológicos e o auxílio inefetivo, apesar dos treinamentos e dos alarmes, da rede de saúde para prevenção e acompanhamento dos casos, principalmente no que se diz respeito a microcefalia. Mesmo com algumas medidas assistenciais, o governo não conseguiu disponibilizar suporte psicológico para as famílias e muito menos preparar em tempo hábil os serviços da área da saúde para atender corretamente todo o desenvolvimento das crianças afetadas. Nota-se que a universalização de serviços básicos ainda não foi alcançada. Além da difícil implantação e a disseminação do surto de forma furtiva perpetua e favorece as doenças características de países subdesenvolvidos.

6 CONCLUSÃO

O país ainda está bem longe de oferecer um cuidado efetivo no que diz respeito ao Zika vírus e consequentemente à microcefalia. Claramente é necessário que a população se conscientize afim de evitar os focos de perpetuação da doença, além de procurar se informar com os centros epidemiológicos e a estratégia de saúde da família como é possível promover e cobrar mais qualidade de vida para indivíduos que vão ter demasiados problemas durante o desenrolar da vida por causa dos danos neurológicos gerados pelo Zika vírus.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, W. A. **Zika Vírus: histórico, epidemiologia e possibilidades no Brasil.** Revista de Medicina e Saúde de Brasília. V.6, n.1, 2017.

NUNESA, M. L, CARLINIB, C. R., MARINOWIC, D., KALIL NETO, F., FIORIA, H.H., SCOTTA, M. C., ZANELLA, P. L. Á., SODERB, R. B., DA COSTA, J. C.**. Microcefalia e vírus Zika: um olhar clínico e epidemiológico do surto em vigência no Brasil**. J. Pediatr. (Rio J.) vol.92 no.3 Porto Alegre May./June 2016.

REGO, S., PALÁCIOS, M.. **Ética, saúde global e a infecção pelo vírus Zika: uma visão a partir do Brasil.** Rev. Bioét. vol.24 no.3 Brasília Sept./Dec. 2016.